

FUNDADO EM 1868

# O PRIMEIRO DE JANEIRO

www.oprimeirodejaneiro.pt

[JANEIRO DIRECTO](#) | [QUEM SOMOS](#) | [ARQUIVO](#) | [ASSINAR](#) | [PEÇA NOTÍCIAS](#) | [CONTACTOS](#)

Samsung SGH-D500



293 €

23 de Abril de 2005

PRIMEIRA PÁGINA

PORTO

CASOS DO DIA

REGIÕES

NACIONAL

INTERNACIONAL

ECONOMIA

DESPORTO

CULTURA

ANÚNCIOS PESSOAIS

OPINIÃO

SOCIEDADE

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ÚLTIMA

Porto

PESQUISAR

CADERNOS

**Concelho  
PORTO**
**Concelho  
VILA NOVA DE GAIA**
**Concelho  
MATOSINHOS**
**Concelho  
MAIA**
**Concelho  
VILA DO CONDE**
**rostos**
**SETE**

 dasARTESdas  
LETRAS

Justiça&amp;Cidadania

**O PRIMEIRO DE JANEIRO  
REGIÕES**
**O PRIMEIRO DE JANEIRO  
DOSSIER**
**O PRIMEIRO DE JANEIRO  
municípios**

SONDAGEM

Acha que o traçado do metro junto ao Hospital de S. João, no Porto, devia ser enterrado, ao invés de ser à superfície, como está previsto?

 Sim

 Não

## Autêntico labirinto em Valongo

*Existe há cerca de 2000 anos, mas só agora está aberto a visitantes. A Câmara de Valongo adquiriu os acessos para o Fojo das Pombas e passou a organizar visitas guiadas por corredores estreitos, escavados pelos romanos para a exploração de ouro.*



Ana Magalhães

“Os capacetes estão colocados?” Apenas uma resposta afirmativa permite a entrada no Fojo das Pombas, uma mina de ouro no Parque Paleozóico da Serra de Santa Justa, em Valongo, explorada por romanos no século I d.C.. Mão segura na corda e em fila indiana grupos pequenos de visitantes podem descer num percurso guiado por técnicos da autarquia, entidade que recentemente adquiriu os terrenos de acesso aos fojos. O vereador do Ambiente, José Luís Pinto, é o primeiro a servir de anfitrião e ainda à entrada da mina avisa que a serra “é um monte furado com vários fojos, um autêntico labirinto”.

O primeiro túnel a descer não faz adivinhar o traçado de corredores estreitos que se cruzam e parece que vão dar sempre ao mesmo sítio. Descido o primeiro lanço de escadas e Helena Couto, responsável do Parque Paleozóico, pára na primeira plataforma para explicar que foram os romanos que com recurso a picaretas escavaram em cada mina centenas de metros de subsolo. Atentos à explicação, os visitantes fixam-se na primeira espécie de feto que cresce nas paredes da gruta e demarca-se por ser muito maior do

que o normal.

Uns passos mais à frente e a luz do dia já não se vê. As paredes passam a ser o único meio dos visitantes se segurarem e Helena Couto continua com os seus apontamentos como se estivesse numa sala de aula. “Aqui vê-se restos de quartzo e sabe-se que mais para baixo há ouro”, continuou, estimando que estão 18 toneladas de ouro por explorar. Um tesouro para empresas interessadas, mas que não pode ser explorado já que as minas de Valongo estão classificadas pela Rede Natura 2000.

Para quem já está a meio do fojo, e não pode continuar a não ser numa descida em rapel, é impossível não deixar de tocar no pó amarelado que está sobre as paredes da mina. “Mas o ouro é assim tão visível?”. Helena Couto responde que não e o que parece ser valioso não passa de um fungo que se instala nas rochas. Por entre estalactites e estalagmites a responsável do parque faz os visitantes sentirem-se ainda mais pequenos e enquadra a Serra de Santa Justa numa região que há mais de 540 milhões de anos e até há cerca de 280 milhões de anos esteve coberta pelo mar. Soube-se também que há 470 milhões de anos um tsunami varreu a região e que há 440 milhões de anos existiam icebergs.

No caminho de regresso os visitantes sentem-se verdadeiros romanos e são raros os que ainda precisam de cordas para subir. Apenas não prescindem da indicação dos bombeiros, que conduzem pelos corredores que dão acesso à saída. Para trás fica um património sugerido para ser classificado pelo Instituto de Conservação da Natureza, mas a que o Governo ainda não deu resposta.

## Parque Paleozóico de Valongo distinguido

Não é um galardão que envolve prémios pecuniários, mas um reconhecimento que pretende motivar a preservação do património geológico. A explicação foi dada ontem por Mário Cachão, da associação Progeo Portugal, na atribuição do prémio de Geoconservação 2005 à Câmara de Valongo. Atribuído pelo segundo ano consecutivo, o reconhecimento teve de passar pela avaliação de um júri que deu nota de excelência ao Parque Paleozóico de Valongo pela preservação de um património natural nas suas diferentes vertentes.

Para a responsável do projecto, Helena Couto, o galardão incentiva o trabalho de investigação geológica que tem sido desenvolvido no local e que vai permitir conhecer ao pormenor a história geológica do concelho. Ao presidente da autarquia, Fernando Melo, coube agradecer a atribuição do prémio pelo investimento já feito e criticar que outras entidades responsáveis não cumpram a sua parte. “Este projecto não tem tido a correspondência por parte de outras entidades públicas como o Estado”, atirou, desconhecendo por que motivo não avançou a intenção demonstrada há cerca de dois anos, quando o Conselho de Ministros se realizou no Palácio do Freixo, no Porto, de classificação deste património.

## Fojos adquiridos pela Câmara de Valongo

A Câmara de Valongo adquiriu recentemente a privados os terrenos que permitem o acesso aos fojos das Pombas e das Valérias para que sejam visitadas por todos os curiosos que se interessem por património natural. Escavadas há 2000 anos pelos romanos, motivadas pela exploração de ouro, servem agora de habitat a espécies raras e em vias de extinção como três famílias de fetos e salamandras lusitanas. Com a promessa de visionarem pelo menos uma destas espécies, os curiosos podem agora marcar visitas guiadas a estas minas no Centro de Interpretação Ambiental, a porta de entrada na Serra de Santa Justa e ao Parque Paleozóico de Valongo. Atenta às raridades que se concentram neste local, a União Europeia classificou a Serra de Santa Justa na Rede Natura 2000 com o objectivo da protecção, valorização e promoção ambientais.

PRIMEIRA PÁGINA

**O PRIMEIRO DE JANEIRO**

**Governo aperta fiscalização à fraude e evasão fiscal**

Antigo ministro cede em Valongo a esta gruta

14,88 €

PUBLICIDADE

**Click**

**Fiel**

**soluções informáticas**

e...

[««Voltar](#)

O PRIMEIRO DE JA

O PRIMEIRO DE JANEIRO



METEOROLOGIA

**Aveiro**

↓T. Mínima: 11°C  
↑T. Máxima: 19°C

**Beja**

↓T. Mínima: 9°C  
↑T. Máxima: 22°C

**Bragança**

↓T. Mínima: 6°C  
↑T. Máxima: 17°C

**Castelo Branco**

↓T. Mínima: 9°C  
↑T. Máxima: 22°C

**Coimbra**

↓T. Mínima: 11°C  
↑T. Máxima: 21°C

**Évora**

↓T. Mínima: 9°C  
↑T. Máxima: 22°C

**Faro**

↓T. Mínima: 13°C  
↑T. Máxima: 22°C

**Flores**

↓T. Mínima: 14°C  
↑T. Máxima: 19°C

**Funchal**

↓T. Mínima: 14°C  
↑T. Máxima: 20°C

**Horta**

↓T. Mínima: 14°C  
↑T. Máxima: 19°C

**Lisboa**

↓T. Mínima: 13°C  
↑T. Máxima: 21°C

**Ponta Delgada**

↓T. Mínima: 14°C  
↑T. Máxima: 20°C

**Porto**

↓T. Mínima: 11°C  
↑T. Máxima: 19°C

**Porto Santo**

↓T. Mínima: 14°C  
↑T. Máxima: 19°C

**Viana do Castelo/Braga**

↓T. Mínima: 8°C  
↑T. Máxima: 21°C

**Viseu**

↓ T. Mínima: 16°C  
↑ T. Máxima: 9°C